

## **PLANO DE GOVERNO PASTOR MARCOS RITELA**

### **APRESENTAÇÃO**

O Estado de Mato Grosso, pela Graça de Deus, pela rápida medida econômica do Governo Bolsonaro, pelo trabalho do povo Mato-grossense e pelo Agronegócio, teve a sua economia recuperada após o período de Pandemia que assolou o Mundo. Mesmo diante de tantos desmandos e cerceamento de liberdades, como fechamento dos comércios, ameaças de prisões contra cidadãos que saíssem de casa ou abrissem seus comércios e medidas abusivas praticadas por gestores de viés ideológico ditatorial contras as liberdades das pessoas, o Mato Grosso conseguiu virar essa triste página da história.

A economia Mato-grossense foi salva pelo Agronegócio que não parou durante a Pandemia, verdadeiros heróis da nação que não deixaram de gerar emprego e renda e de produzir alimentos ao mundo.

Contudo, qual foi a contribuição do Governo Estadual ao Agronegócio? Infelizmente, ocorreram subseqüentes aumentos de impostos estaduais que atingiram e prejudicaram a produção de alimentos, muitas estradas estaduais estiveram abandonadas, algumas tendo obras retomadas agora em tempo de eleições, dificultando o escoamento de produção, logística desatualizada, demora do Governo Estadual em acatar as medidas do Governo Federal quanto a redução de impostos.

Obviamente, se não fosse as intervenções do Governo Federal, com aberturas e concessões de portos, aeroportos, estradas de ferro, toda essa produção teria sido impedida diante de um Governo Estadual inerte e sem sensibilidade para proporcionar melhores condições de trabalho aos cidadãos mato grossenses.

Nesses últimos 04 (quatro) anos, o Governo Federal agiu de forma exemplar para diminuir os impactos da Covid, tanto em ações rápidas na área da saúde quanto com medidas econômicas eficazes. Nunca antes na história o Governo Federal transferiu tantos recursos aos Estados e Municípios, independentemente de cores partidárias, bem como também diretamente aos cidadãos.

Nunca um Governo Federal agiu tão firmemente para diminuir juros bancários, inflação e impostos, como agiu nos últimos 04 (quatro) anos do Governo Bolsonaro.

Todavia, como agiu o Governo do Estado para agilizar e facilitar a vida do cidadão Mato Grossense? O que se viu foi a inoperância, ausência de leitos, hospitais sucateados, funcionários mal pagos e mal treinados para lidar com a Pandemia e com as endemias que anualmente assolam os cidadãos mato grossense.

Nunca se viu uma perseguição tão ferrenha contra funcionários públicos, principalmente aos que trabalham como analistas e técnicos. Em contrapartida, foram criadas castas sociais de funcionários públicos, com discrepâncias astronômicas entre o primeiro escalão do funcionalismo público e os demais funcionários, sendo em muitas vezes os menos favorecidos que “carregam o piano”.

Uma carga tributária exorbitante, sendo o Estado de Mato Grosso, até o ano de 2021, um dos maiores cobradores de impostos do Brasil, figurando entre os cinco Estados com maior arrecadação do Brasil.

O Estado de Mato Grosso teve recordes e mais recordes de arrecadação de imposto nos últimos 04 anos, e estes recursos retirados do bolso do cidadão não retornaram em serviços de qualidade ou benefícios diretos. Por outro lado, nossa visão é de retirar cada vez mais o peso estatal de cima do cidadão, diminuir impostos como IPVA e ICMS de forma gradativa.

A falta de sensibilidade da gestão estadual, a falta de planejamento, a falta de capricho na realização de obras e a uma das maiores cargas tributárias do Brasil são os desafios para o próximo governador de Mato Grosso

O sistema educacional é um outro grande desafio já que temos, em Mato Grosso, um dos piores índices de educação, um problema crasso de gestão, sendo que apenas 29,8% dos alunos da rede pública terminam o Ensino Fundamental com aprendizagem adequada em Língua Portuguesa. No Ensino médio são apenas 24,7%. Além disso, 66 de cada 100 jovens do estado concluem o ensino médio até os 19 anos de idade.

A Pandemia causou problemas em diversas áreas, inclusive disfarçando os índices de criminalidade e o aumento de doenças psíquicas. Diante de uma falta de planejamento estratégico, o “fecha tudo” foi decretado em todo o Estado causando e proporcionando um aumento de depressão, acidentes domésticos e violência doméstica.

Os pequenos delitos, como furto, se transformaram em roubos, os roubos em latrocínios, e agora no ano de 2022, várias cidades do interior localizadas na fronteira com a Bolívia e outros Estados sofrem com o domínio de facções e organizações criminosas e terroristas, perpetuando mortes diárias em determinadas cidades.

Devido aos repasses do Governo Federal e a distribuição direta de renda aos cidadãos mato grossenses por meio do Auxílio Brasil, o Estado de Mato Grosso aparentemente passou sem grandes tormentos pela crise pandêmica mundial. Por outro lado, faltou planejamento e articulação política para a construção de uma grande reforma tributária estadual, faltou capricho na realização de obras e infraestrutura, faltou um novo plano e reestruturação do funcionalismo público; entre tantas outras áreas, faltou dedicar os recursos vindos do Governo Bolsonaro na construção e estruturação efetivas de novos hospitais pelo interior do Estado. Afinal, de que adianta os cofres públicos

estarem lotados de dinheiro e o cidadão tendo dificuldades em acessar os serviços públicos?

Até mesmo o Agronegócio não recebeu apoio direto do Governo do Estado. O agronegócio recebeu apoio somente do Governo Bolsonaro. Faltou o reconhecimento, por parte do Governo Estadual, da importância deste setor para o Brasil e para o Mundo.

Nos próximos 04 anos, serão necessários uma intervenção direta e maciça na infraestrutura do Estado para permitir o escoamento da produção e circulação de pessoas nas estradas e um melhoramento na logística do Estado, além disso precisamos de um Governo de MT alinhado 100% com o Governo Bolsonaro, que não faça declarações midiáticas para tumultuar a política, prejudicar as relações com o Planalto ou fomentar intrigas ou fofocas contra o Presidente da República.

Tomaremos como prioridade a redução da carga tributária, a destinação otimizada de novos investimentos em desenvolvimento econômico e a geração de emprego e renda. Sabemos que o segredo do aumento da arrecadação para atender as demandas estaduais e de governo passa pela potencialização do setor produtivo com a redução de impostos. Temos como bom exemplo o governo Bolsonaro, que fez a maior redução tributária de nossa história sem inviabilizar o custeio da máquina pública, muito pelo contrário, concluiu obras que estavam paradas há vários anos, iniciou e concluiu novas obras por todo o Brasil e aumentou o repasse do Auxílio Brasil, levando dinheiro para a ponta.

Será necessária uma valorização do funcionalismo público, muito prejudicado com a reforma previdenciária do Estado, que alterou o plano de carreira dos servidores e aumentou a carga tributária, diminuindo seu poder de compra deste grupo de trabalhadores. É como dar aumento salarial e tirar do funcionário com o mesmo valor em aumento de impostos, é dar com uma mão e retirar com a outra. Essa é a realidade do servidor público em Mato Grosso.

Para tanto, deve-se reanalisar todas as reformas para equilibrar e proporcionar um equilíbrio entre os que podem pagar mais e os que podem pagar menos. E ainda, será necessário um plano de reformulação salarial, para não haver o abismo de salário entre os que ganham mais e os que ganham menos, como se houvesse uma classe premium de funcionalismo público e os demais.

Faremos uma análise especial quanto a necessidade de novos concursos públicos em todos os setores, principalmente nas áreas de saúde, educação e segurança, e de forma especial a uma instituição mato-grossense de nos orgulha pelo seu brilhantismo de levar mais educação e desenvolvimento social ao nosso estado, que é a nossa Universidade Estadual, a UNEMAT.

Na Educação, de modo geral, pretendemos ampliar as escolas cívico-militares, com ao menos uma escola em cada município de nosso Estado.

A saúde está sucateada. A tempos que não é realizado um concurso público no sentido de cobrir as necessidades das localidades mais prejudicadas.

Logo que há uma concentração de funcionários na capital e nas cidades polos, sobrecarregando-as, já que precisam receber toda a demanda das cidades interioranas por não terem o devido serviço de saúde adequado.

Outrossim, quanto a segurança, deve-se investir em treinamento e forte incentivo aos valerosos soldados que dia a dia combatem a criminalidade. A segurança pública precisa ser fortemente valorizada, desde a questão salarial como também em infraestrutura e serviço de inteligência, com tolerância zero aos delinquentes e um combate maciço as organizações criminosas e terroristas que se instalaram no Estado. Além disso, vamos implantar a “Teoria da Janela Quebrada” no sistema estadual, o mesmo sistema implantado em Nova York na gestão do Prefeito de Direita Rudolph Giuliani, responsável pela diminuição da criminalidade naquela cidade no início da década de 2000.

Precisamos enquadrar, como um projeto de segurança pública, o incentivo aos clubes de tiros, com drástica redução da tributação sobre as armas para democratizar a posse delas, já que altos impostos acabam por restringir ao cidadão de bem da possibilidade de comprá-las.

E principalmente, combate a corrupção em todas as esferas de nosso Estado, com um trabalho de inteligência vinculado as forças de segurança pública e ao Ministério Público e ao Judiciário.

Quanto a economia, não se pode pensar em uma economia forte mantendo essas alíquotas tributárias no patamar que se encontram. O Estado de Mato Grosso não pode ser mais rico que seu cidadão. Não há economia forte com impostos altos e povo pobre. Além disso, uma maior distribuição de renda, e fomento dos pequenos e médios empresários, também serão necessários. Com foco especial na logística, para diminuir custos de produção e escoamento, trazendo maior competitividade em todos os setores produtivos e de serviços.

Nenhuma empresa pensa em investir em um Estado com essa carga tributária tão exorbitante existente. E isso tem impedido a industrialização do nosso Estado.

O Estado não pode ficar tão inerte na questão da diminuição de desigualdades sociais, precisamos ampliar cada vez mais as oportunidades de emprego. Como já dizia Margareth Thatcher: “o melhor plano social que uma nação pode desenvolver é a criação de emprego”.

O Excesso de burocracia e a “indústria” das multas e taxações precisam ser extirpadas de nosso Estado, logo que essa situação é prejudicial ao desenvolvimento e possibilita lacunas para a corrupção.

Portanto, muito trabalho há que ser realizado. Desafios hercúleos que nós estamos dispostos a fazer. Adiante, segue nossas propostas com o objetivo de uma transformação em nosso Estado de Mato Grosso.

## **SAÚDE E BEM-ESTAR AOS MATOGROSSENSES, AMPLIAÇÃO DA REDE DE ATENDIMENTO, REDIMENSIONAR E MUDAR OS PARADIGMAS DOS POLOS REGIONAIS DE ATENDIMENTOS, REFORMA E AMPLIAÇÃO DOS JÁ EXISTENTES.**

A Pandemia escancarou a falta de logística e a concentração de atendimento nos polos regionais de atendimento no Estado. Com falta de leitos, falta de profissionais de saúde, falta de equipamentos e ambulâncias. Um verdadeiro caos que não começou com a pandemia, sempre houveram filas em hospitais e atendimento ruim, e isso precisa mudar.

Dessa maneira, um trabalho de aprimoramento e fortalecimento dos consórcios de saúde em todos Estado será necessário, visando permitir uma melhor e tecnológica distribuição de medicamentos, dando eficiência na compra, armazenamento e distribuição de remédios e insumos hospitalares, para que nenhum município fique sem atendimentos ou fique sem estoque de medicamentos.

Os hospitais públicos não são suficientes para atender toda a população e há regiões que não há atendimento de especialidades médicas de acordo com a demanda. Assim, uma necessidade é a criação de hospitais universitários em todos os municípios atendidos por Universidades com curso de Medicina, que terá como foco o atendimento humanitário.

Outra preocupação constante do governo será a criação de novos locais de pronto socorro, não só em Cuiabá, mas também como em cidades polo. Para tanto, será necessário priorizarmos as parcerias com os municípios que possuem necessidades primárias, para que possamos conseguir construir as redes de atenção da saúde.

Não se pode falar em atendimento com eficiência se não repassarmos aos municípios os valores que correspondem ao Estado para que aqueles possam dar continuidade adequada ao serviço. Dessa forma, faremos com que os repasses sejam imediatos, constantes e nas datas aprazadas, para criarmos segurança e continuidade do atendimento sem interrupções, principalmente nos atendimentos urgentes.

Com o objetivo de democratizar o atendimento hospitalar, iremos diminuir a distância entre um hospital e outro, chegando ao ponto de que as distâncias não sejam superior a 200Km, assim permitindo que as cirurgias não fiquem concentradas apenas nos grandes centros, e zerando as filas de espera que em determinados casos chegam a ser superior a 06 meses, para esse trabalho de diminuição de fila de espera tanto de atendimentos quanto de cirurgias, também iremos investir na ampliação da capacidade de atendimento das unidades descentralizadas, e também ampliar a rede de atendimento do SAMU. E ainda, nos quesitos das referências e contrarreferências dos hospitais, realizaremos um melhoramento.

Com a pandemia, veio à tona aquilo que todos previam, a necessidade de melhoria de ações básicas de prevenção domiciliar, como higienização das mãos e roupas etc. Desta maneira, realizaremos um trabalho de informação da população de como prevenir, as doenças infecciosas e transmissíveis. Com uma política estadual de prevenção com fornecimento gratuito de vitaminas e medicamentos que melhorem a imunidade da população.

E devemos diminuir a precariedade das contratações realizando um grande concurso público na área da saúde, garantindo também o piso salarial sempre atualizado.

E de forma especial, um trabalho de fornecimento pela rede estadual de saúde para o diagnóstico e acompanhamento de Transtorno do Espectro do Autismo e Atrofia Muscular Espinhal.

E não se pode falar em democratização da rede pública de saúde estadual sem que tenhamos um canal direto entre o Governo e a população, portanto, criaremos um canal de atendimento direto para melhor adequarmos o atendimento as necessidades locais de cada município.

**EDUCAÇÃO COM REFORMAS DE PROCESSOS AVALIATIVOS,  
PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ESTUDANTIL (DOCENTES E  
DISCENTES), DEMOCRATIZAÇÃO DOS PROCESSOS, ESPORTE E LAZER  
INTEGRADOS AO SISTEMA EDUCACIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
PESSOAL E DE APRENDIZAGEM**

A Educação no Brasil há muitos anos vem sendo colocada em segundo plano, com falta de reciclagem e um sistema educacional cheio de falhas. No Estado de Mato Grosso, os investimentos também são baixos, com fechamentos de unidades escolares, ausência de realização de concurso.

Para melhorarmos todo o panorama da educação estadual, criaremos um estudo para reavaliar o plano de carreira dos Profissionais da Educação, com o objetivo de uma valorização salarial, com benefícios e incentivos as especializações *Latu Senso* e *Stricto Senso*.

Outrossim, não se pode falar em valorização da educação mantendo por tantos anos a precariedade dos contratos desses profissionais, para tanto, é necessário a realização de concurso público, incentivos a projetos que possibilitem a melhoria de infraestrutura física da Rede Pública, adequando as necessidades de uma nova geração de alunos e dos professores, de um mundo cada vez mais digital, criar um processo de análise e adequação anual das estruturas físicas, dos professores e estudantes, no sentido de permitir uma rápida mudança e adaptação de todo o processo educacional e implantação do sistema fônico contra o analfabetismo.

Criar um Portal do Professor Net, permitindo que cada profissional, a todo instante e de forma constante possa se aprimorar, principalmente na questão de gestão escolar, permitindo para tanto uma alteração no plano de carreira para proporcionar benefícios, com critérios objetivos e metas individuais e coletivas de trabalho, para proporcionar ganho salarial.

Termos mais uma opção de gestão escolar por meio da implementação das escolas cívico-militares, para conseguirmos já no primeiro ano ao menos 1 escola cívico militar em cada municípios. Isso tudo sem deixar de termos o sistema de gestão escolar já existente, para permitir a liberdade de escolha ao cidadão mato-grossense.

A democratização e liberdade como foco de nossa gestão não é possível sem uma ampla modernização das estruturas, capacitação profissional e implementação de Internet Livre em todas as escolas. Nossas escolas precisam estarem adequadas à nova geração de alunos e profissionais cada mais conectados ao mundo digital. É inadmissível que não tenhamos suporte de Internet adequado e livre para toda a comunidade estudantil.

Processo esse de democratização que passa também pela ampliação das escolas técnicas, criação de projetos de esportes, arte, cultura e inovação no âmbito escolar, com foco para o mercado de trabalho, e todo esse processo com grande participação dos Conselho de Educação para uma maior integração, e autonomia das suas decisões.

Assim, devemos colocar em prática de forma imediata e constante o cumprimento da Lei Orgânica dos Profissionais de Educação, o RGA, o Piso Salarial, sem se olvidar das políticas públicas educacional ao estudante especial com capacitação dos profissionais para o atendimento escolar desse estudante.

Democracia se faz também com descentralização do comando, ampliando os poderes de gestão de dos Diretores e Gestores escolares, garantindo repasses dos recursos necessários para atendimento e adequação de um mundo cada vez mais digital e conectado, e ainda recursos necessários para aquisição de equipamentos e manutenção da infraestrutura das escolas, alimentação e transporte escolar.

Buscar uma metodologia para ensinar nossas crianças princípios básicos para o empreendedorismo, matemática financeira, valorização da família e respeito ao professor.

**SEGURANÇA PÚBLICA COM MANUTANÇAO CONSTANTE DA  
PROTEÇÃO E RESTABELECIMENTO DO RECONHECIMENTO DAS  
FORÇAS DE SEGURANÇA PÚBLICA E SEGURANÇA JURÍDICA AOS  
SEUS MEMBROS, GARANTIDNO A SEGURANÇA DO CIDADÃO, DE SUA  
PROPRIEDADE E DA SEGURANÇA NO CAMPO.**

Nosso Estado foi invadido pelas milícias, pelas organizações criminosas e terroristas que se infiltraram nos centros de detenção, nos presídios etc. Precisamos urgentemente de uma ação rigorosa de combate às drogas, às organizações criminosas e terroristas e, além disso, fomentar a integração das forças de segurança pública, com convênios com as forças federais e com novos investimentos ao trabalho de inteligência e logística.

Todo o processo precisa estar alinhado com os agentes de segurança, os civis, os militares, seja no campo ou nas cidades, para que o combate à violência e ao tráfico de drogas seja eficaz. Um grande núcleo de inteligência interligado com as forças públicas de seguranças, com a integração de todos, será necessário para que possamos possibilitar um Estado seguro e tranquilo aos nossos cidadãos mato-grossenses, com o devido controle de nossas fronteiras, auxiliando, assim, o Governo Federal no combate ao tráfico internacional de drogas.

Não se faz segurança pública sem inteligência e estatísticas, integrado com os municípios para coleta e análise de dados e monitoramento dos indicadores de criminalidade e de violência, com intercâmbio e participação dos agentes prisionais, policiais civis e militares, ambientais e bombeiros, que possam permitir as ações e repressões imediatas em cada localidade.

Como consequência, é preciso modernizar a Politec e o Instituto Médico Legal, ampliar os polos de atendimento dos Bombeiros Militares, com investimento em equipamentos, estrutura, viaturas e armamentos.

O processo de combate ao crime precisa chegar antes do cometimento criminal com um projeto de conscientização de cada cidadão, por meio de um trabalho no âmbito escolar de conscientização e informação.

Os mais vulneráveis terão atenção especial, com forte trabalho de combate à violência doméstica e contra as mulheres; além do mais, a violência racial infantil, contra idosos, assim como a violência no campo serão combatidas.

A garantia de segurança urbana e no campo será um trabalho constante em nossa gestão na busca constante das liberdades, seja para o pequeno produtor rural e da agricultura familiar, seja para as famílias nas cidades.

Um trabalho de fomento dos centros das unidades de clube esportivos de tiro, trabalho de diminuição da carga tributária dos armamentos comercializados no Estado será integrado aos trabalhos da segurança pública do Estado, permitindo uma ampliação da posse de armas aos cidadãos mato-grossenses,



fato esse que tem demonstrado com resultados extremamente positivos a diminuição dos crimes urbanos e rurais de furto, roubo e latrocínio.

## **GARANTIAS AOS DIREITOS HUMANOS, ASSISTÊNCIA SOCIAL, PROTEÇÃO E INCLUSÃO, PROTEÇÃO DA LIBERDADE E DA VIDA, DEFESA DA DEMOCRACIA, LIBERDADE ECONÔMICA, DIREITO À PROPRIEDADE.**

A garantia das liberdades é dever de toda autoridade brasileira. Não se pode falar em Democracia sem liberdade. Para tanto, não faltará esforço do nosso Governo no sentido de garantir com todas as forças que a Lei autoriza a liberdade aos mato-grossenses na proteção da dignidade da pessoa humana, reprimindo toda e qualquer discriminação, seja de cor, de religião, de nacionalidade, de sexo e de política etc; garantindo a liberdade de culto, com reconhecimento que todas as instituições religiosas serão protegidas e consideradas como serviços essenciais.

Criar instrumentos de fomento para possibilitar a criação de novos programas para o combater à violência contra as mulheres, crianças, adolescentes e idosos e os mais vulneráveis. Projetos esses que buscarão dar as garantias necessárias para todo ser humano para a sua integração na sociedade, proporcionando a concretização da inclusão seja no âmbito escolar, social, trabalho com foco nos princípios cristãos.

Não se pode falar em garantias dos direitos humanos sem que de forma efetiva e severa combatamos toda e qualquer discriminação religiosa, discriminação social e violência injusta contra qualquer cidadão de bem, independentemente da vertente ideológica da pessoa. Para tanto, um estudo para financiar e fomentar uma rede de proteção básica especial para proteção dessas garantias será necessário, com proteção ao aleitamento materno, ao auxílio natalidade, mortalidade e alimentação, dando suporte aos municípios para que os serviços garantam essas proteções, com repasses dos recursos, para que então as parcerias com os municípios possam ser ampliadas, focando inclusive na assistência social à família, à maternidade, à infância, aos adolescentes e aos idosos, permitindo a inserção, se possível, ao mercado de trabalho, principalmente das pessoas com deficiência.

## **ECONOMIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E INDUSTRIALIZAÇÃO**

O crescimento de nosso Estado, com processos de diversificação de novos polos de trabalho, só ocorrerá com forte investimento em tecnologia e inovação. Para avançar e consolidar um crescimento econômico sustentável,

que possa possibilitar um desenvolvimento econômico no médio e longo prazo, devemos passar pelo processo de inovação, de tecnologia e de industrialização, principalmente para permitir geração de emprego e renda digna aos mato-grossenses, com ganho de produtividade, de eficiência econômica e principalmente de um trabalho de equilíbrio fiscal.

Incentivar o desenvolvimento de um processo de fomento de tecnologia e de inovação voltado para o mercado de trabalho em parceria com instituições públicas e privadas, com inserção do processo acadêmico das Universidades Estaduais e Particulares com foco no desenvolvimento econômico e sustentável do Estado, é essencial.

Integrado a esse trabalho de incentivo, desenvolveremos um plano para retirar da população o peso do Estado de seus ombros, que se tornou um grande arrecadador de impostos extraordinário, mas não proporcionando ao cidadão a possibilidade de crescimento econômico, para permitir uma visão empresarial e empreendedora e a liberdade de escolher como vai prover sua existência dentro da legalidade.

Buscaremos integrar juntamente com o Programa do Governo Federal “Wifi Brasil” para a inclusão digital do Estado de Mato Grosso. É inadmissível um Estado tão rico como o nosso em um mundo cada vez mais digital sem a devida conectividade.

Para implementação de todo esse processo, será necessário desenvolver um plano de captação de recursos privados e públicos com foco no processo de infraestrutura, a fim de possibilitar a formação de núcleos de concretização de projetos estratégicos e prioritários de desenvolvimento para podermos colocar em prática a diversificação das atividades e de cadeias produtivas.

Mato grosso tem sido um grande exemplo para o mundo no sentido de preservação ambiental e diversificação da cadeia de produção de alimentos. Para que possamos ampliar nossa capacidade de exportações, precisamos estudar novas formas de produção e continuar cada vez mais diminuindo o impacto ambiental, blindando o Mato Grosso de críticas e ataques ideológicos internacionais. Com amplificação no desenvolvimento de aprimorar a nossa cadeia de produção para agregarmos valor aos nossos produtos de exportação, em seguida, desenvolvendo nossa industrialização, conseguiremos transformar o Mato Grosso no Estado mais rico do Brasil em alguns anos.

Esse trabalho de criar e desenvolver novos processos de produção e industrialização necessitará de ampliação das parcerias com o Sistema S, Escolas Técnicas e convênios com os municípios, sem falar de maior investimento nos Trabalhos de Projetos de Pesquisa da nossa Universidade Estadual de Mato Grosso – UNEMAT.

Outra forma de expandirmos economicamente o Mato Grosso está na valorização e incentivo às micro e pequenas empresas, que terão uma atenção especial dentro do nosso governo, pois esses setores são grandes responsáveis pela maior geração de emprego e distribuição de rendas de nosso Estado. Com

isso, criaremos núcleos de desenvolvimento econômico e amparo para dar suporte à políticas públicas aos micros e pequenos empreendedores, urbanos e rurais.

Nesse cenário, de um processo de democratização, realizaremos um trabalho de incentivo à descentralização das instalações industriais no Estado de Mato Grosso, para permitir que em pequenos municípios e em pontos estratégicos a geração de emprego e renda em locais menos favorecidos, ampliando a infraestrutura para a instalação de indústrias nesses locais, com foco especial para a industrialização do Setor Primário, seja efetivada.

## **TRABALHO, EMPREGO, RENDA, TURISMO E CULTURAL**

A Cultura, não pode ser tratada como um negócio em si, porém, é necessário entender que se conseguirmos difundi-la, disseminá-la e ao mesmo tempo conseguirmos possibilitar que isso possa gerar renda, emprego agregado ao turismo, teremos avanços importantes no setor em Mato Grosso. São dessas propostas que surgem os shows artísticos, as óperas, o teatro, o cinema, os suvenires, as feiras gastronômicas, os passeios em lugares históricos etc.

Promover, estimular e atrair investimentos para o Estado não serão somente deveres ou obrigações, mas sim os focos do nosso Governo.

Para tanto, será necessário que façamos uma grande reforma de modernização de processos para desburocratizar, com foco na simplificação e facilitação da metodologia para permitir geração de emprego e renda para os mato-grossenses.

O Estado de Mato Grosso aprimorou a forma de arrecadar impostos, nossos fiscais podem viajar pelo mundo para dar palestras de como arrecadar mais. Mas o que não fazemos e tampouco pensamos é que esses valores retirados dos cidadãos poderiam permanecer nos bolsos de todo mato-grossense, para investirem em si mesmos, sem interferência governamental. Pois o Governo acaba se comportando como um sócio inerte e parasita, arrecadando e distribuindo mal os nossos recursos, com conchavos e politicagem, que nada agregam nas estratégias e logísticas de melhoramento das cidades.

Assim, iremos criar uma estrutura de fomento para promover a qualificação profissional, ampliação das parcerias com o Sistema S e, sem sombra de dúvidas, tudo isso alinhado com as Prefeituras que é onde tudo acontece.

A abertura com as Prefeituras, sem intermediários, será o nosso diferencial. Nosso Gabinete será aberto e sem obstáculos aos Prefeitos de nosso Estado, sem distinção de partidos ou de ideologias.

Convênios de programas de estágios e primeiro emprego, turismo, ecoturismo, seja de pesca, de compras ou de negócios, de divulgação do nosso patrimônio histórico e cultural, com atenção direta as redes hoteleiras, bares, restaurantes e serviços afins, com diversidade de emprego e distribuição de renda proporcionando uma interligação com todas as cadeias produtivas do Estado. Faremos um trabalho sério para diminuir os custos operacionais da rede hoteleira em Mato Grosso, com redução do ICMS para compra de materiais de construção, de material de limpeza, entre outros impostos para que possamos experimentar a redução nos custos de hospedagem para os mato-grossenses que pretendem visitar outras cidades.

É necessário que possamos desenvolver solução para integrar e reinserir o trabalhador imediatamente ao mercado de trabalho, com processos desburocratizado e interligado com os órgãos de assistência social e de trabalho e emprego, beneficiando o atendimento prioritário com a mão de obra das famílias atendidas pelos programas sociais de transferência de renda, como Auxílio Brasil, para que possam em algum momento deixar a condição de dependência dos programas.

E, conforme já mencionado, a cultura mato-grossense, rica e diversificada, que é um grande diferencial nesse processo de geração de trabalho e renda, será valorizada para desenvolver e permitir a exploração comercial com forte geração de emprego e trabalho.

Por conseguinte, iremos integrar todos o processo de promoção da cultura para que possamos permitir que transformemos os diversos mecanismos em renda, associando aos processos de divulgação do turismo, inclusive com publicidade por todo o país.

O turismo também terá um papel importante em nosso Estado, que possui belezas naturais extraordinárias, com diversidade de biomas, de forma sustentável, tendo como preocupação basilar a manutenção sem qualquer impacto ambiental. Em todas as cidades que tenham potencial turístico, criaremos centros de desenvolvimento turístico, para fomentar o turismo ecológico, a pesca, as compras e os negócios.

O Esporte e Lazer serão também integrados nesse processo, com implementação de parcerias público e privadas, juntamente com a CDL, FEICOMERCIO, FIEMT, Sistema S e Prefeituras.

Outro ponto essencial e imediato será a implementação das Lojas Francas (Duty Free) na cidade de Cáceres, que desde 2018 foi Declaração Cidade Gêmeas de Fronteira Terrestre e tem a condição de receber essa estrutura, mas o Governo atual ainda não tomou as medidas cabíveis e necessárias.

## **GOVERNO DEMOCRÁTICO, PARTICIPATIVO E DEFENSOR DAS LIBERDADES**

A nossa proposta é governar com a participação do povo e de seus representantes, no sentido de reconhecer a governança como instrumento importante às realizações do poder público. Ela estabelece aspectos como a direção que devermos seguir, sempre buscando evidências e fatos para basilar o interesse social das ações governamentais.

Formaremos um centro governamental que tenha eficiência, que seja forte e coerente com os ideias do nosso governo integrado com todas as pastas da Administração. Abrangerá por conseguinte todos os funcionários ligados ao Chefe do Poder Executivo sem deixar de ouvir o Executivo Municipal, que terá uma participação efetiva nas tomadas de decisões.

Manteremos o foco na integração, na transparência, na ética e na concretização dos planos do Governo, para que a população tenha aquilo que espera de uma gestão.

Nesse sentido, a Casa Civil terá um papel fundamental para aglutinar todas as lideranças do Governo Estadual juntamente com a Assembleia Legislativa e os Executivos Municipais.

### **VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR PÚBLICO COMO CENTRO DE CONCREÇÃO DAS AÇÕES GOVERNAMENTAIS E APRIMORAMENTO DA GESTÃO DE PESSOAS.**

Precisamos restabelecer a ordem das ações governamentais no sentido de compreender que as ações do Executivo passam pelas mãos de valorosos cidadãos que são os servidores públicos.

Não haverá perseguição contra servidores, pois são ferramentas fundamentais para que as ações governamentais possam ser concretizadas e alcançadas pelos cidadãos mato-grossenses.

Realizaremos um estudo para que possamos compreender as necessidades e os anseios dos servidores do Estado. Um grande programa de revisão e reavaliação da Gestão e do Desempenho da administração pública estadual direta, autárquica e fundacional será realizado. Mas no sentido de dar suporte e aproveitar os talentos, superar as adversidades e as insuficiências estruturais, dinâmicas ou de pessoal, para que o serviço seja adequado e efetivo para a melhor prestação de serviço ao cidadão.

Será realizado um trabalho de mensuração das atividades realizadas pelos seus participantes, cujo o objetivo principal será entregar os resultados com qualidade dos serviços prestados à sociedade, para permitir que as

condições de trabalho sejam compatíveis com as atividades que deverão serem desenvolvidas pelos agentes públicos sem que haja desperdício e ao mesmo tempo sem que tenha má prestação do serviço.

Para tanto, não se pode falar em valorização do servidor sem fazer a análise da carga tributária aplicada ao sistema previdenciário implantada pelo atual governo que diminuiu indiretamente salário líquido de cada servidor estadual. Com isso, devemos fazer um estudo profundo para conseguirmos uma recomposição.

Sempre focando na eficiência da prestação dos serviços pelo Estado, compreendendo que do outro lado está toda a razão da existência de um governo, o povo, o cidadão que deve receber a prestação de serviço digno e eficiente.

Necessário também será um trabalho efetivo de aperfeiçoamento dos planos de cargos, carreiras e salários, com reconhecimento de talentos e potencialidades, nos quais os servidores terão participação crucial nesse governo com voz ativa nas tomadas de decisões.

## **COMBATE E CORRUPÇÃO**

Não teremos uma noite ou um dia sem buscarmos combater o crime de corrupção que toma das bocas de nossos cidadãos mato-grossenses o pão de cada dia. Crime esse que causa as mazelas na saúde, na educação e na segurança pública. A corrupção diminui nossa capacidade de ação e causa prejuízos generalizados para toda a população em todos os sentidos.

Para tanto, intensificaremos esse trabalho em todos os setores da administração pública, estancaremos todo o processo que retira do cidadão o dinheiro suado que transfere de forma compulsória ao Governo do Estado.

Um trabalho de fortalecimento dos Conselhos Sociais será necessário, diminuição da burocracia, para que possam atuar auxiliando o governo e permitindo que a atuação do governo no aspecto da gestão seja otimizada por meio da fiscalização das políticas públicas.

Faremos um trabalho maciço para que os mecanismos de informações possam garantir o acesso direto dos órgãos e cidadãos, cumprindo de forma efetiva a LAI – Lei de Acesso à Informação.

## **MATO GROSSO SOBERANO**

O direito de ir e vir é uma das liberdades que o nosso governo sustentará a todo custo. Isso não envolve somente a questão da liberdade individual de

locomoção, mas também do acesso ao transporte público, à mobilidade urbana, à segurança nas estradas e também à diversificação das modalidades de transporte.

Assim, promoveremos a intermodalidade do sistema estadual de transporte público, quais sejam: caminhões, ferrovias, hidrovias, aviões, barcos e outros, para que nosso estado fique pequeno para os nossos cidadãos, no transporte de produtos e no percurso traçado por visitantes.

Tudo isso possibilitará redução dos custos de produção, a ampliação do turismo local entre os mato-grossenses e também atração de novos investimentos.

Não governaremos para dar uma resposta em quatro anos para o povo, mas para as futuras gerações. Deixando estruturas sólidas e instalações que possam ser ampliadas.

Consequentemente teremos um trabalho para que ocorra o aumento da produtividade da pecuária, a difusão e o avanço de tecnologias, a desburocratização de processos, o suporte para o agronegócio, o apoio para a evolução das alternativas de logística, a reestruturação das atividades dos Consórcios Intermunicipais.

## **AGRICULTURA FAMILIAR, MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO BÁSICO**

Nosso Estado deve ser olhado com a diversidade que possui, utilizando-se de todos os instrumentos que possuímos, de todas as instituições criadas para fomentar o crescimento sustentável de nossa economia, trabalho e população.

Para que ocorra todo esse processo voltado para o aumento de produção, a melhora da economia e das relações sociais, precisaremos realizar um trabalho de fortalecimento, melhoramento e aprimoramento da atuação de uma instituição importante de nosso Estado que é a EMPAER, para que possa efetivamente identificar a vocação de cada localidade de nosso interior, para que a assessoria aos pequenos produtos possa dar resultados de transformação.

Além de um trabalho na perspectiva de conseguir junto ao Governo Federal a titulação definitiva dos assentamentos, deveremos nos aproximar dessas comunidades para ouvi-los e atendê-los em todos os sentidos, não de forma assistencialista, mas para que cada assentado possa finalmente conseguir que seu pedacinho de chão seja produtivo. Para tanto, investimento do FETHAB – Fundo Estadual de Transporte e Habitação no setor da Agricultura Familiar deverá ter um processo diferente para que consigamos garantir essa nossa política de crescimento sustentável.

Assim, como já mencionamos, o Programa de Regularização Fundiário por meio do INTERMAT será nossa obsessão.

Ouviremos os pequenos produtores para conseguirmos assessorá-los para aprimorar sua habilidade e proporcionar investimento na aquisição de tanques resfriados de leite, de tratores, de equipamentos para apoio aos pequenos produtores etc. Além disso, buscar um trabalho de implantação de novos projetos por meio de cooperativas, parcerias com o SENAR, valorização e segurança jurídica dos órgãos ambientais. Dando condições de trabalho para que estes prestem serviços de qualidade e dentro do prazo previsto pela legislação.

Não se consegue toda essa eficiência sem que consigamos aprimorar os processos com um trabalho forte de desburocratização governamental, sem buscarmos um trabalho de redução dos custos e tempo de análise dos projetos. Para tanto, é fundamental a ampliação dos convênios com as secretarias afins e com os municípios para que possamos dar apoio técnico local. Como exemplo, os PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO, a fim de proporcionarmos a execução ou revisão para FINALIZAÇÃO e a partir daí fazer a execução desses planos para a solução dos problemas recorrentes do saneamento básico, sendo eles: distribuição da água, esgoto, drenagem, aterro sanitário, tratamento.